Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FORÇAS IMPULSORAS E RESTRITIVAS DURANTE O TRABALHO DA ENFERMAGEM NO CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Relatoria: Natalia Lima Macêdo da Conceição

Autores: Kamila Maria de Silva
Ellen de Moraes Guedes
Geisiane Morais Silva
Daniela Oliveira Pontes
Priscilla Perez da Silva Pereira

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O processamento de produtos para saúde é essencial às práticas assistenciais nos estabelecimentos de saúde, se tornando um fator determinante para o surgimento de complicações nos pacientes, este processamento é feito pelo Centro de Material e Esterilização, que tem como missão prover todos os serviços assistenciais, garantido a quantidade e qualidade necessária para uma assistência segura, necessitando de condições ambientais e estrutura organizacional adequada, destacando-se a importância dos profissionais de enfermagem na aplicação de práticas seguras durante esse processo. Objetivo: Analisar as forças impulsoras e restritivas durante o processo de trabalho no CME. Método: Foram entrevistados 58 profissionais de saúde que desenvolvem seu trabalho no hospital, no setor do CME. Para análise das forças impulsoras e restritivas, foi utilizada a Teoria de Campo de Kurt Lewin. Resultados: Sobre a análise do conjunto de forças impulsoras e restritivas nas três dimensões (EU, OUTRO e AMBIENTE), apontam que em relação a estrutura física do CME, os aspectos que facilitam são a modernização das autoclaves, espaço amplo e a climatização, os fatores que dificultam são o espaço físico inadequado, problemas estruturais no expurgo e iluminação insuficiente. Estes resultados demonstram as fragilidades relacionadas à manutenção da infraestrutura para o funcionamento adequado no CME. Conclusão: A análise das forças impulsoras e restritivas durante o processo de trabalho no CME, foi essencial para identificação das características do grupo, demonstrando a importância da Teoria de Campo de Kurt Lewin nesse processo, sendo uma estratégia para qualificação dos profissionais de saúde, além de envolver e valorizar o processo de autopercepção do grupo no setor do CME. Os resultados encontrados no estudo demonstram a necessidade de melhorias no setor do CME, proporcionando um ambiente adequado para a equipe de enfermagem, sendo um fator favorável para a melhoria do processamento de produtos para a saúde. Contudo, foi possível a percepção quanto a necessidade de aprimoramento constante da equipe, devido a inserção de novas tecnologias, a importância da motivação pessoal para o trabalho em equipe e a conscientização sobre a relevância deste trabalho para os estabelecimentos de saúde.